

AMMP NOTÍCIAS



Associação realiza Tradicional Almoço de Confraternização de Aposentados e Pensionistas

Editorial



ASSOCIAÇÃO MINEIRA
DO MINISTÉRIO PÚBLICO

Presidente:

Enéias Xavier Gomes

Rua Timbiras, 2.928
Barro Preto
30140-062
Belo Horizonte/MG
ammmp@ammmp.org.br
www.ammmp.org.br

O AMMP Notícias é uma
publicação da
Associação Mineira do
Ministério Público

1º vice-presidente:

José Silvério Perdigão de
Oliveira

2º vice-presidente:

Larissa Rodrigues Amaral

3º vice-presidente:

Luiz Felipe de
Miranda Cheib

4º vice-presidente:

Hugo Barros de Moura Lima

1º diretor administrativo:

Fabício Marques Ferragini

2º diretor administrativo:

Fabiano Ferreira Furlan

1º diretor financeiro:

Eduardo Francisco
Lovato Bianco

2º diretor financeiro:

Francisco Chaves Generoso

Responsáveis pela edição

Jornalista responsável

Guilherme Reis
(MG 174.031)

Repórteres

Barbara Peixoto
(MG 0018414)

Felipe Jávare
(MTB 12046/MG)

Diagramação
Bárbara Peixoto

Tiragem

1.000 exemplares

Caros colegas,

Além de acompanhar incansavelmente o andamento das propostas de recomposição salarial, a AMMP reafirma o compromisso de salvaguardar as prerrogativas dos membros do Ministério Público. A defesa da nossa atuação foi discutida, no último dia 2 de agosto, em reunião durante o XIV Congresso Estadual do Ministério Público do Rio Grande do Sul, com a presença da Diretoria da AMMP, do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais e da CONAMP. Um dos assuntos discutidos foi a atualização da Lei de Improbidade Administrativa (LIA), cujo acompanhamento se faz necessário de forma a possibilitar o combate cada vez mais expressivo à improbidade administrativa. Outro assunto abordado, e de grande relevância, foi a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5985, que busca junto ao STF o reconhecimento do direito de Procuradores e Promotores de Justiça na ativa concorrerem a cargos eletivos.

Ao passo que são travadas lutas necessárias para que o MP avance, não esqueçamos que o presente e o passado nos brindam com grandes histórias e acontecimentos. No dia 1º de agosto, a AMMP completou 65 anos de vida. Os fatos marcantes que construíram o sucesso da Associação, bem como o crescimento dos serviços disponíveis aos associados, são lembrados a partir da página 10. Parabéns à AMMP!

Ainda neste mês, nos dias 30 e 31, será realizado o XIII Congresso Estadual do Ministério Público. O evento, que acontecerá no The One Business, tem como tema a "Reflexão sobre a conjuntura e avanços institucionais". Os palestrantes confirmados, entre eles o ministro do STF Luiz Fux certamente contribuirá para o debate.

E quando o assunto é eventos, pode-se afirmar que a Associação tem sido cada vez mais prolífica. No início de agosto foi realizado o tradicional Almoço para Aposentados e Pensionistas. Momento marcante para homenagear os responsáveis por construir a história da AMMP por mais de seis décadas.

Na área esportiva, os torneios de Truco e Sinuca mostraram que, além de aguerridos no cumprimento dos deveres institucionais, os associados e associadas são grandes e leais competidores. Na página 20, há também um convite às associadas que buscam colocar suas habilidades em quadra à prova. A AMMP está formando um time de vôlei feminino para a disputa um campeonato em novembro, no Rio Grande do Sul.

Destaca-se também o encerramento, no dia 31 de julho, da exitosa Campanha do Agasalho da AMMP. Iniciada em abril, a ação solidária conseguiu recolher 1146 itens, que foram doados ao Centro de Referência da População em Situação de Rua – SUL (CREAS POP).

A diretoria.

Chá das 3 é dedicado aos pais

No último dia 7 de agosto, a AMMP realizou o Chá das 3 para aposentados e pensionistas para homenagear os pais. O evento ainda recebeu a visita do Procurador Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet.

O Chá celebrou a paternidade em grande estilo. Além do buffet recheado de petiscos, os pais foram agraciados com uma garrafa do vinho Apaltagua. Um cabernet sauvignon produzido em Valle Central, no Chile. A música foi de responsabilidade da virtuosa pianista Wilza Magalhães, que tocou o melhor da música nacional e internacional com peculiar maestria.

Também foram sorteados quatro porta passaportes,

oferecidos pela mais nova conveniada da Associação, a V10 Investimentos.

Pai de três filhos, o Procurador de Justiça Joaquim Dourado, elogiou a escolha do vinho e agradeceu a homenagem aos pais. "Adorei o vinho. Como apreciador da bebida, posso dizer que é excelente. Queria parabenizar a Associação pela homenagem. Espero continuar vindo nos próximos anos."

O presidente da AMMP, Enéias Xavier Gomes, reforçou o pedido para que cada vez mais pessoas compareçam ao Chá. "É um momento tradicional de união dos associados. Continuem convidando mais pessoas para participar mensalmente do Chá."



JUSTVIDA. O SEGURO COMPLETO QUE PROTEGE VOCÊ E A SUA FAMÍLIA.



Protege a sua família.

Coberturas de morte, invalidez permanente por acidente, decessos. Permite inclusão de cônjuge na apólice.



Para quem tem entre 66 e 80 anos.

Coberturas de morte e invalidez permanente por acidente.



O seguro que toda mulher deveria fazer.

Indeniza a segurada em caso de diagnóstico de câncer de útero, ovários e mamas. Inclui coberturas de JustVida Essencial.



Doença não tem hora para aparecer.

Indeniza o segurado ou segurada em caso de diagnóstico de doença grave. Inclui coberturas de JustVida Essencial.

FAÇA JÁ O SEU JUSTVIDA. LIGUE 3003 9175

www.sienaseguros.com.br/ampmpseg



Diretoria da AMMP participa de encontro regional em Varginha



A diretoria da Associação Mineira do Ministério Público participou, no dia 18 de julho, do Encontro Regional em Varginha, no sul de Minas Gerais, promovido pela Procuradoria-Geral de Justiça.

Diretoria participa de posse no MPMG

A diretoria da Associação Mineira do Ministério Público participou, no dia 11 de julho, de posse da Procuradora de Justiça, Lais Maria Costa Silveira Penna, em Sessão Ordinária da Câmara dos Procuradores de Justiça.



Membros do MPMG recebem a Medalha de Minas



No dia 16 de julho, foi celebrado, em Mariana, o Dia do Estado de Minas Gerais. Na ocasião, além da comemoração dos 322 anos da cidade, foi entregue a Medalha do Dia de Minas, na Praça Minas Gerais.

Receberam a comenda a Procuradora de Justiça Reyvani Jabour Ribeiro, o Procurador de Justiça José Fernando Marreiros e a Promotora de Justiça Mônica Regina Coutinho Rolla. Os agraciados do MPMG foram indicados pelo Procurador-Geral de Justiça, Antônio Sérgio Tonet.

Diretoria da AMMP participa de reunião conjunta do CNPG e Conamp



A diretoria da Associação Mineira do Ministério Público, representada pela 2ª vice-presidente, promotora de Justiça, Larissa Rodrigues Amaral, participou, no dia 2 de agosto, de reunião conjunta do Conselho Nacional dos Procuradores-Gerais e da Conamp, que aconteceu durante o XIV Congresso Estadual do Ministério Público do Rio Grande do Sul.

A reunião começou com a apresentação de projetos do Sebrae sobre possíveis parcerias entre o Ministério Público e a entidade. Em seguida, o corregedor nacional, Orlando Rochadel falou sobre os contornos da liberdade de expressão em manifestações informais por parte de membros do MP, sendo pontuado pelo Presidente da CONAMP acerca da necessidade de cautela e análise aprofundada acerca do tema.

Foram discutidos outros assuntos de interesse da classe como a atualização da Lei de Improbidade Administrativa (LIA) e a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 5985, que solicita ao Supremo Tribunal Federal (STF) o reconhecimento do direito de procuradores e promotores de Justiça a concorrerem cargos em qualquer eleição sem que sejam obrigados a deixar o MP.

Reunião do Conselho Deliberativo da Conamp

Na manhã do dia 3 de agosto, ainda durante o XIV Congresso Estadual do MPRS, a diretoria da AMMP, representada pela 2ª vice-presidente, Larissa Rodrigues Amaral, participou da VI Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo da Conamp.

A procuradora-geral da República (PGR), Raquel Dodge participou e ressaltou a importância da atuação das entidades de classe: “A união do Ministério Público é agenda que nos aproxima e fortalece”.

Raquel também se pronunciou sobre a omissão do poder legislativo em apreciar a recomposição dos subsídios dos membros do MP. Dodge citou que a Emenda Constitucional (EC 95/2018) deveria ser observada, inclusive nas iniciativas associativas sobre o tema.

Também estavam na pauta da reunião assuntos como a capacidade eleitoral passiva dos membros do Ministério Público (ADI 5985); regulamentação do teto do funcionalismo público; ajuda de custo para moradia; valorização por tempo de serviço.

Diretoria da AMMP acompanha votação do PL Mar de Lama Nunca Mais

No último dia 9 de julho a 2ª vice-presidente da AMMP, Promotora de Justiça, Larissa Rodrigues Amaral, juntamente com a coordenadora do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa do Meio Ambiente (CAOMA), Promotora de Justiça Andressa de Oliveiras Lanchotti, e o coordenador regional das Promotorias de Justiça do Meio Ambiente das Bacias dos Rios das Velhas e Paraopeba, Promotor de Justiça Francisco Chaves Generoso, acompanharam, na Assembleia Legislativa de Minas

Gerais (ALMG), a votação, em segundo turno, na Comissão de Minas e Energia, do parecer ao Projeto de Lei (PL) 3.676/16, que dispõe sobre o licenciamento ambiental e a fiscalização de barragens no Estado.

O PL Mar de Lama Nunca Mais foi protocolado na Casa pela AMMP em 2016. O texto é de iniciativa popular e colheu 56 mil assinaturas. O processo de mobilização para buscar apoio da sociedade decorreu de uma parceria entre a AMMP e o CAOMA.

#ammpacompanha

Ações da 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Belo Horizonte promovem avanços no tratamento de doenças mentais na capital do Estado

A partir do ano de 2016, a 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Belo Horizonte/Saúde Mental intensificou o acompanhamento da política municipal de saúde mental, álcool e outras drogas, com vistas a promover medidas para a melhoria das condições de tratamento voltadas para os transtornos mentais e para os transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Este reordenamento em seu trabalho encontra-se em consonância com o Plano Geral de Atuação Finalístico (PGA), que expressa as áreas prioritárias de ação do Ministério Público de Minas Gerais.

Um dos principais focos da promotoria, em 2017, foi o acompanhamento sistemático do orçamento municipal de Belo Horizonte, o que envolve o Plano Plurianual Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Este trabalho teve como resultado a apresentação de sugestões de Emendas Populares ao PPAG 2018-2021 e à LOA 2018, sugestões estas que, em sua maioria, foram aprovadas pela Casa Legislativa e incluídas nas respectivas peças orçamentárias.

Neste sentido, destacaram-se a inclusão no orçamento municipal como metas: a implantação de três Centros de Referência em Saúde Mental Álcool e Drogas (CERSAMs-AD III), sendo um equipamento por ano, a partir de 2018. Atualmente, o município conta com 3 (três) CERSAMs AD III para atendimento da população

com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas para atender as nove regionais;

Ampliação das Equipes de Consultório na Rua, sendo duas equipes para o ano de 2018 e duas para 2019. Atualmente o Município conta com quatro equipes que referenciam as regionais Centro Sul, Leste, Noroeste, Norte e Oeste. O Consultório na Rua é composto por equipe multiprofissional e tem como objetivo atender às demandas de saúde da população de rua, incluindo as questões relacionadas à saúde mental e às necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas;

Implantação de 12 Leitos de Saúde Mental em Hospital Geral, em 2018, que são voltados para oferta de cuidado hospitalar de pessoas com transtorno mental e ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas, sendo regulado por critérios clínicos. Estes Leitos encontram-se em processo de implantação no Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro.

Além da proposição das Emendas Populares, a 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Belo Horizonte realizou, ao longo do ano passado, a fiscalização de 30 Serviços Residenciais Terapêuticos em Saúde Mental do SUS (SRTs). A ação resultou na celebração de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto ao Executivo Municipal, que prevê a promoção de melhorias na estrutura física e material dos locais e o aprimoramento na assistência ofertada aos usu-

ários. Os SRTs são moradias destinadas a pessoas com doença mental, egressas de internações psiquiátricas de longa permanência e que não possuem vínculos familiares.

Ainda neste contexto, o trabalho do MPMG da Saúde resultou na Ação Civil Pública nº 0024.13.414844-4, que tem como objeto a implantação de 53 vagas nas SRTs de Belo Horizonte para moradores indicados pela 3ª Promotoria de Justiça. A decisão foi proferida em maio de 2017, obrigando o município a disponibilizar as vagas mencionadas para os moradores.

As atividades de fiscalização não foram restritas apenas aos órgãos públicos, já que as Residências Terapêuticas/Moradias Assistidas e as Comunidades Terapêuticas (CTs) da rede privada também passaram pelo crivo do MPMG. A Vigilância Sanitária Municipal e Corpo de Bombeiros Militar foram acionados pela 3ª Promotoria de Justiça para a realização de inspeções/vistorias específicas, com o intuito de complementar o trabalho de fiscalização.

Dando continuidade ao acompanhamento da política relacionada ao álcool e outras drogas, a 3ª Promotoria de Justiça de Defesa da Saúde de Belo Horizonte/Saúde Mental, no uso de suas atribuições, expediu Recomendação para alterar a Lei Municipal nº 8.806, de 06 de abril de 2004, que cria o Conselho Municipal de Políticas sobre Drogas (CMPD), e do Decreto Municipal nº 15.386, de 14 de Novembro

de 2013, que regulamenta a Lei nº 10.625, de 05 de Julho de 2013, que cria o Fundo Municipal sobre Drogas. O objetivo da recomendação é que o CMPD tenha o caráter deliberativo de suas ações, em conformidade com estabelecido pelo Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD), e que faça a gestão compartilhada dos recursos do Fundo Municipal sobre Drogas.

Visando à celeridade das comunicações das internações psiquiátricas involuntárias, e respectivas altas, das pessoas com quadro de transtornos mentais ou de transtornos decorrentes do uso de álcool e/ou outras drogas, ao MPMG, e permitir o acompanhamento do cumprimento dos prazos legais dessas comunicações, conforme estabelecido na normativa vigente, a Promotoria desenvolveu, em parceria com o Setor de Tecnologia da Informação da Procuradoria Geral de Justiça, o Sistema Informatizado de Comunicação de Internações Psiquiátricas Involuntárias e respectivas Altas (SI-API). A ferramenta possibilita a informatização das comunicações realizadas pelos estabelecimentos de saúde, públicos e privados. Além disso, por meio do SI-API é possível analisar dados quantitativos das internações que são realizadas no município. Em 2017 teve início a realização de ajustes neste Sistema, com vistas a promover a melhoria e incremento dos dados disponibilizados por meio do registro informatizado.

AMMP encerra campanha do agasalho com a doação de 1146 itens

A campanha do agasalho da AMMP começou no dia 23 de abril e se encerrou no dia 31 de julho. Durante o período, foram disponibilizadas três caixas específicas para a coleta dos donativos. Duas delas foram colocadas na sede e outra na Procuradoria Geral de Justiça.

Também foi possível praticar a caridade por meio da compra de kits, disponibilizados pela Associação. Os kits continham cobertor, sapato, calça, touca, meias e blusa.

Os 1146 itens foram entregues ao Centro de Referência da População em Situação de Rua – SUL (CREAS Pop).

O Procurador de Justiça Duarte Bernardo Gomes lança livro na AMMP



Foi lançado, no dia 18 de julho de 2018, na sede da Associação, o livro “Em tempo: escritos poéticos”, do Procurador de Justiça Duarte Bernardo Gomes. A obra foi publicada pela editora Lumen Juris.

Os poemas presentes no livro, embora tenham sido publicados agora, foram escritos há 40 anos. O autor aborda em seus textos questões existenciais e sociais que transbordam no cotidiano. De acordo com resenha da editora Lumen Juris, a obra engloba “poemas leves, delicados, perspicazes e cheios de esperança”.

Artista plástica expõe no hall da AMMP

A artista plástica mineira, Beatriz Souza, fará a exposição “Devaneios do Imaginário”, no hall da AMMP no mês de agosto. A renda será revertida para a Fraternidade Espírita Cristã Francisco de Assis – FECFAS. Toda as obras serão en-

tregues com certificado de autenticidade.

Beatriz já recebeu Menção Honrosa pelo Museu de Arte de São Paulo (MASP) e pelo Museu de Arte da Pampulha (MAP).

Almoço de Confraternização celebra importância de pensionistas e aposentados para a AMMP

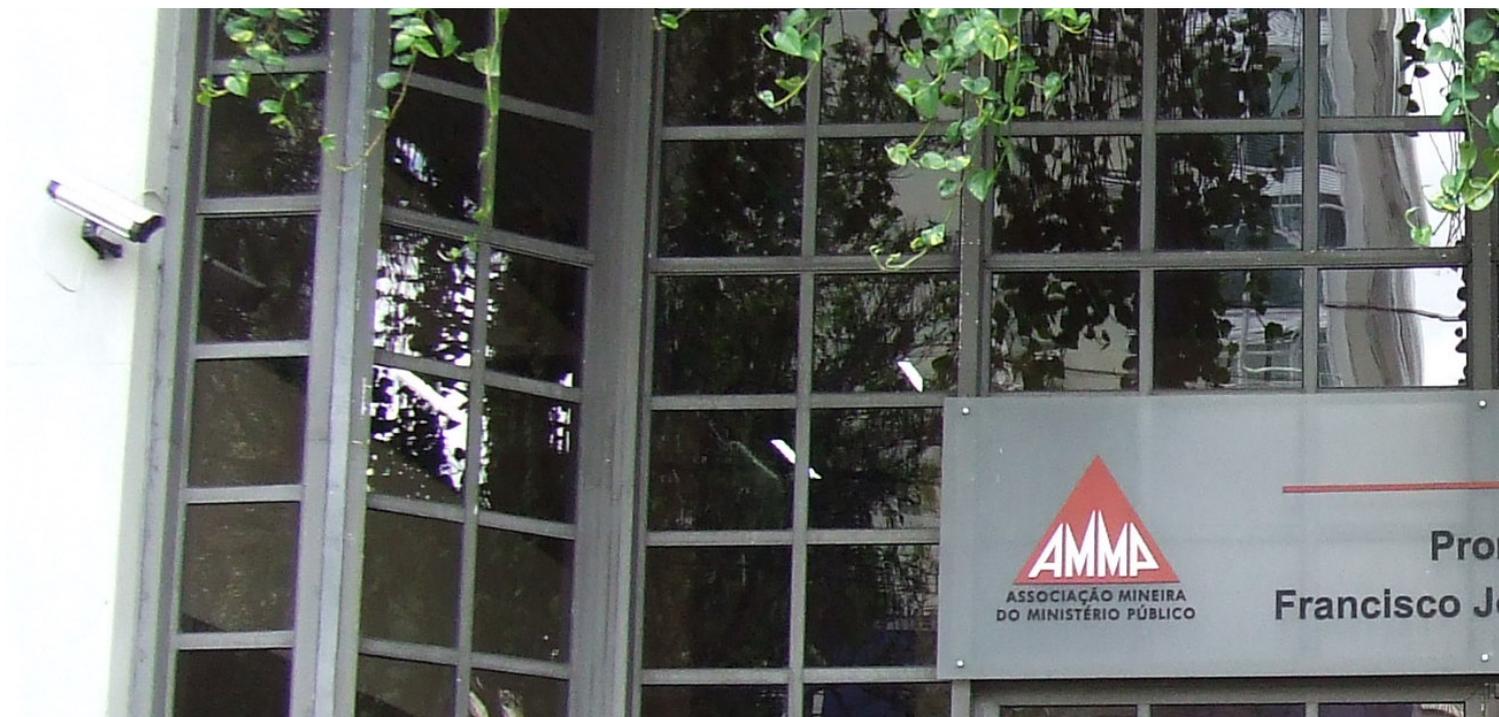
No dia 4 de agosto, foi realizado o Almoço de Confraternização de pensionistas e aposentados na sede da Associação. O encontro, que ocorre todo ano, contou com a participação de 200 pessoas. Além do buffet, os convidados puderam se esbaldar na música do grupo Choro Nosso.

Fotos: Flávia Gevany





Crescimento da AMMP ao longo dos 65 anos pela prestação



No último dia 1º de agosto, a AMMP completou seu 65º aniversário. E hoje, quem olha o prédio de 10 andares na rua Timbiras, não tem a real dimensão do início de toda essa história, construída em cima de trabalho, organização e sacrifício de presidências, diretores e funcionários.

Em agosto de 1953, a trajetória começou modesta. A "sede" da AMMP era uma mesa com pé quebrado no canto de uma sala do Fórum Lafayette. Os recursos da entidade, recém-formada por Promotores e Procuradores de Justiça, cabiam em um envelope no bolso do tesoureiro. O primeiro estatuto só veio a ser confeccionado em 1957.

Embora já apresentasse crescimento institucional, a sede da Associação só saiu do Fórum Lafayette em 1980, quando passou a ser na rua Paracatu. Na mesma época, um fato importante alterou a dinâmica dos Ministérios Públicos Estaduais. Em 1981, foi aprovada a Lei Complementar 40, que garantiu a autonomia administrativa e financeira aos MP's estaduais.

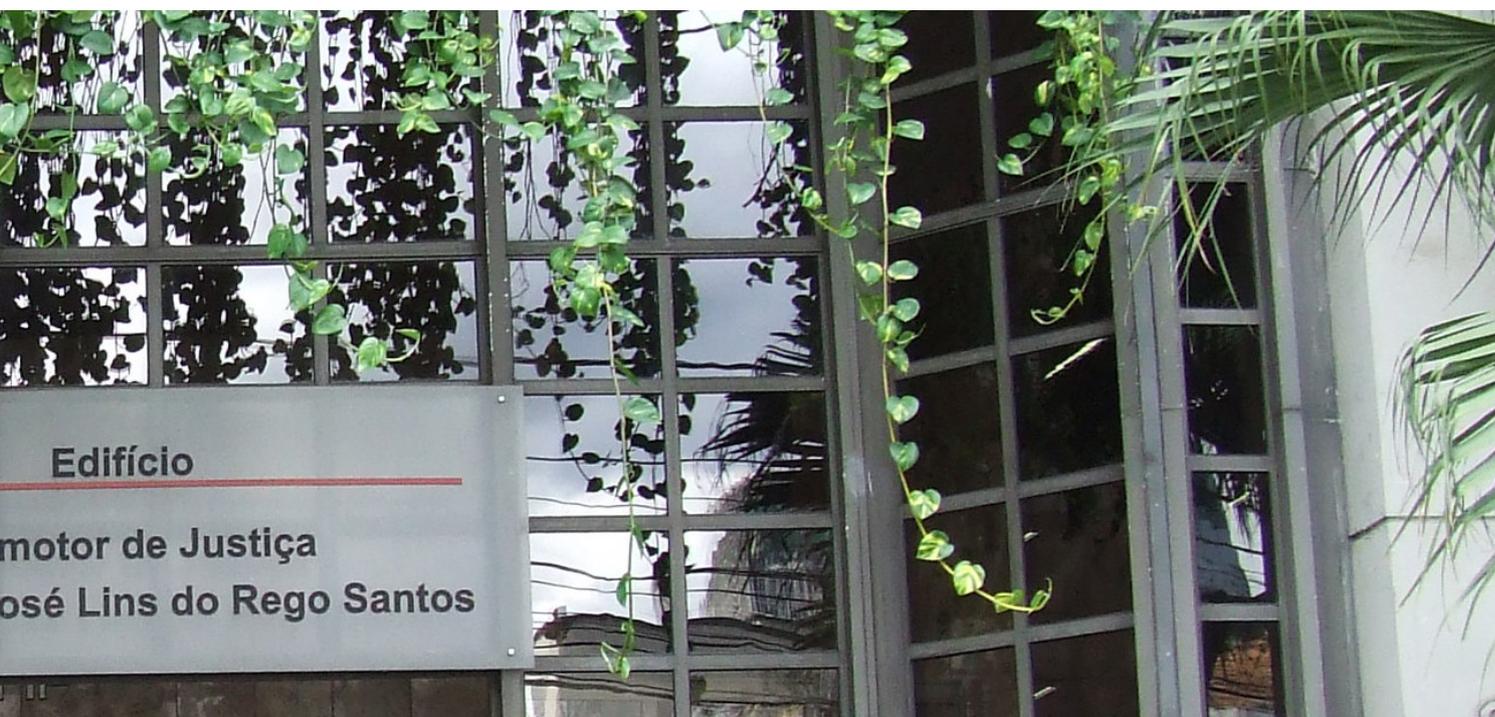
O texto é apontado pelo procurador de Justiça e ex-pre-

sidente da AMMP, Flodesmidt Riani, como um dos principais motivos do crescimento da Associação. "O crescimento da AMMP se deveu a atuação do Ministério Público e a criação de leis que garantiram prerrogativas, por exemplo a Lei Complementar 40. Foi a nossa carta de alforria. Na época, com a Confederação Nacional do Ministério Público, hoje Conamp, conseguimos junto ao governo federal a aprovação do texto."

Ainda na década de 80, mais mudanças importantes aconteceram e permitiram com que a AMMP continuasse pavimentando seu caminho de êxito. Em 1987, foi inaugurada a sede atual. Bem diferente da mesa com pé quebrado, o prédio apresentou estrutura a altura dos associados, com auditório para quase 200 pessoas, salão de festas, área esportiva com piscina e nove pavimentos.

Além da nova sede, a Constituição de 1988 foi de suma importância para o MP, já que a Carta Magna estabeleceu garantias e prerrogativas para o exercício da instituição. E a construção do texto teve participação da AMMP. Uma comissão foi formada na Associação que, junto à Conamp,

foi protagonizado pela defesa da classe e de serviços



trabalhou para que as demandas do Ministério Público fossem atendidas pelos senadores e deputados constituintes. “Nosso trabalho ajudou a garantir prerrogativas relevantes ao Ministério Público. Frequentávamos Brasília semanalmente. Junto à Conamp, nos organizamos para conversar com as bancadas dos respectivos estados. Os grupos dialogavam com seus senadores e deputados. Cada um ia do jeito que dava. Uns de avião, outros de ônibus. Foi um grande esforço das Associações de classe do país. Se não fossem elas, os procuradores-gerais dos estados não conseguiriam nada”, relatou Riani.

Já em sua nova sede e amparada pela Lei Maior, a AMMP passou a registrar crescimento exponencial na prestação de serviços. No início da década de 90, a AMMP criou o Plano de Auxílio Médico-Hospitalar para ajudar os associados a custearem despesas de saúde. O serviço cresceu e o AMMP-Saúde se tornou um dos melhores planos de autogestão do país, tendo sido premiado nos últimos quatro anos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). No último ano, o AMMP-Saúde registrou 9ª colocação no

Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS) ao conseguir a nota 0,9503. O máximo é 1,0.

O plano tem ampla rede credenciada, contando com 123 hospitais, 656 clínicas, 112 laboratórios e 774 médicos para atender 4.850 pessoas. Outro apoio importante para os associados são os 8 apartamentos da AMMP em BH, que são utilizados, preferencialmente, para pessoas que estão na capital em tratamento de saúde.

Para Riani, o plano surgiu pela “ineficiência do Ipsemg”. “Ficamos a Deus dar. Foi a necessidade que fez com que o plano de saúde fosse criado. Começamos de maneira bem modesta. Passamos para o modelo de autogestão, que se mostrou eficiente. Inicialmente não tínhamos muito conhecimento e procuramos quem já tinha experiência de um plano de saúde. Nossa referência foi o Banco de Crédito Real de Minas Gerais. Reformamos o estatuto e implantamos.”

Continua na próxima página

Futuro da AMMP

“Vislumbro muita luta para manter o que conseguimos. Vejo como tendência perda de prerrogativas e neste momento o foco deve ser a manutenção do que alcançamos.”

Flodesmidt Riani

Rede de serviços consolidada

Ao longo de seis décadas, a AMMP conseguiu consolidar um extenso leque de serviços que facilitam a vida de seus membros.

Em janeiro de 2000, foi criada a MPCRED, que surgiu a partir da movimentação de membros do Ministério Público de Minas. Em março de 2010 houve uma aliança entre a MPCRED e a COOPERMAGIS, que atendia membros do TJMG. Nascia a SICCOBJUS. A Cooperativa de Crédito, presente no prédio da sede, dá suporte aos seus filiados em financiamentos de veículos e imóveis, empréstimos, crédito rural, dentre outras linhas de crédito.



São 48 convênios ativos que conferem descontos aos associados

Os convênios abarcam serviços de moda, carros, restaurantes, estética, mudança etc.

Esportes

A qualidade de vida não é deixada de lado. Com extenso calendário esportivo, a AMMP motiva os associados buscarem desenvolvimento físico. Somente em 2018, são 20 datas esportivas que abarcam corridas de rua, torneio de futebol, vôlei, trilhas, kart, tênis e peteca. A tradição esportiva da Associação pode ser expressa pelos seis títulos nacionais do futebol masculino, somadas as categorias master e super master.



Aposentados e pensionistas

Embora a defesa das prerrogativas do MP seja de suma importância, o bem-estar dos aposentados e pensionistas também faz parte das diretrizes da instituição.

A AMMP realiza mensalmente o Chá dos Aposentados e Pensionistas e, anualmente, o Almoço de Confraternização de Aposentados e Pensionistas. Ainda são organizadas viagens que promovem encontros entre os que já encerraram as atividades ministeriais.

Atenta às necessidades dos inativos, a AMMP foi uma das 56 instituidoras da JUSPREV, a Previdência Associativa do Ministério Público, da Justiça Brasileira e dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil. Criada em 2007, a previdência atingiu, neste ano, a marca de R\$ 200 milhões em patrimônio, o que confere credibilidade na hora lutar pelos interesses dos beneficiários.

Defesa

A AMMP está sempre atenta ao exercício funcional dos associados. Desde 2003, a Associação mantém contrato com escritório de advocacia para oferecer, sem custos, defesa exclusiva em casos envolvendo a atuação no MP.

Descanso

Outro serviço de destaque é o turismo. Criado em 2016, o setor cumpre a mesma função que uma agência de viagem. A diferença para os associados é que os custos são mais baixos, já que diferentemente do que acontece no mercado, não são pagas comissões aos agentes de viagem.

Outra opção de repouso e lazer são os 4 apartamentos mantidos pela AMMP em Cabo Frio, no Rio de Janeiro. O prédio fica a poucos metros da Praia do Forte e tem cobertura, de uso exclusivo dos apartamentos, piscina e churrasqueira.



Eventos

Ao longo do tempo, a AMMP desenvolveu conhecimento e competência na organização de eventos. A cada dois anos, a Associação realiza o Congresso Estadual do Ministério Público de Minas Gerais, que em 2018 chega a sua 13ª edição. Também foram realizados três Congressos Nacionais do MP. O último aconteceu em 2017, quando o evento alcançou sua 22ª edição.

Inclusos os Chás de pensionistas e aposentados, posse estatutária, lançamento de livros, seminários, confraternizações, palestras e cursos e festas, serão mais de 30 eventos em 2018.



Comunicação

O crescimento de estrutura e serviços da AMMP foi acompanhado pelo desenvolvimento da comunicação institucional. Nos últimos dez anos, o departamento precisou se atualizar para implementar canais condizentes com o avanço dos adventos tecnológicos do XXI que alteraram substancialmente o setor. Além da publicação mensal do jornal AMMP Notícias, que chega a sua 105ª edição, os associados recebem boletim eletrônico diário, News Semanal, News Cultural quinzenal, informativos e campanhas. São mantidos, por equipe especializada, um site e perfis nas redes sociais Facebook, Instagram, Twitter e whatsapp.



Aonde Queremos Chegar?



Vanessa Maia de Amorim Evangelista

Promotora de Justiça

Muitos já ouviram falar de “Estratégia” nas organizações, mas o que realmente esse termo significa?

Estratégia envolve o lugar aonde queremos chegar, com metas e objetivos bem definidos, e a forma como vamos utilizá-los para alcançar o resultado.

Uma das funções constitucionais do Ministério Público é a proteção dos interesses coletivos e difusos. Diante de um cenário onde os Ministérios Públicos dos Estados possuem diversas atribuições, percebemos que as Promotorias de Justiça estão abarrotadas de atividades que não revelam a essência da instituição e que não agregam

***Os artigos publicados no AMMP Notícias não refletem a opinião da AMMP**

valor à sociedade. Muitas destas atividades são relativas às operações internas e outras de responsabilidade de instituições que não cumprem seus papéis. Assim, as Promotorias de Justiça não conseguem se dedicar, prioritariamente, às questões coletivas, de maior complexidade e que demandam mais tempo e recursos de seus agentes.

Para repensar este cenário, é importante conceber e realizar a estratégia institucional para apoiar a atuação funcional das Promotorias de Justiça. Existem conceitos e práticas aplicáveis às organizações que precisam e devem ser implementados nos Ministérios Públicos dos Estados para que, efetivamente, tenham vantagem competitiva em termos de instituição.

A estratégia de uma organização é composta de 3 elementos*:

- Criar posição única e valiosa;
- Criar sinergia entre as atividades da organização;
- Fazer opções excludentes (trade-offs) para competir.

No contexto atual, pensando no ambiente externo do Ministério Público, dois destes elementos são de fundamental importância

para se firmar a estratégia: a posição única e valiosa e as opções excludentes para competir.

O Ministério Público Estadual precisa buscar uma posição única e valiosa, ou seja, realizar algo que o diferencie efetivamente de outras instituições, aumentando a percepção de valor e sua importância perante a sociedade. Precisa ocupar uma posição diferenciada.

Necessita, também, fazer opções excludentes (trade-offs). Fazer escolhas, priorizando as atribuições que lhes são exclusivas; priorizando o trabalho que outra instituição não pode ou não deve realizar. Citando a frase atribuída ao filósofo alemão Hegel: “Quem quer algo de grande, deve saber limitar-se. Quem, pelo contrário, tudo quer, nada, em verdade, quer e nada consegue”. Simplificando: quem tudo quer nada tem!

Por exemplo, na área da saúde, a responsabilidade pela entrega do medicamento ao cidadão é do município. No entanto, diariamente o promotor de Justiça atende pessoas com demandas de medicamentos que não são fornecidos. Individualmente, o cidadão pode enxergar valor na atuação do promotor de Justiça que ingressa

com uma ação judicial para o município fornecer o medicamento. Porém, será que a atuação, cobrando uma gestão pró-ativa e eficiente do município para o atendimento da saúde da população, não agregaria mais valor?

Outro exemplo é a atuação nas áreas da habitação e urbanismo e meio ambiente. Diversos municípios Brasil afora não cumprem seu papel fiscalizador na ocupação desordenada das cidades. Tal omissão tem gerado cidades com terrível apelo visual, poluição sonora, congestionamentos, prejuízos materiais e até tragédias com perdas de vidas. É comum pessoas buscarem a Promotoria de Justiça porque um barranco está caindo sobre sua casa ou porque a via pública está esburacada. Será que devemos priorizar a atuação de cada demanda apresentada individualmente? Ou devemos focar na atuação contra o executivo e legislativo para que evitem a perpetuação da desordem e do caos?

Questione sempre: aonde queremos chegar com o trabalho das Promotorias de Justiça? Qual é o verdadeiro valor esperado pela sociedade com o trabalho dos Promotores de Justiça?

“Enfrentei o desafio do novo”



Cláudio de Paula Costa

Promotor de Justiça

1) Conte um pouco sobre sua trajetória pessoal.

Sou natural do Rio de Janeiro e fiz o curso de Direito na Universidade Santa Úrsula, na mesma cidade, no ano de 1984. Após exercer a advocacia por um breve período, obtive aprovação no 22º concurso para ingresso na carreira do Ministério Público de Minas Gerais, no ano de 1988. Atuei na Comarca de Silvianópolis, no Sul de Minas, até vir para Curvelo, no ano de 1989, onde estou até hoje.

2) Quando ingressou no MPMG e o que o motivou a se tornar promotor?

Desde a época da faculdade eu acalentava o desejo de me tornar Promotor de Justiça. Talvez tenha sido influenciado também pelo fato de ter tido bons professores na faculdade, e que também eram do Ministério Público.

3) Poderia destacar fatos ou conquistas alcançadas durante a trajetória no MPMG?

Felizmente foram vários, mas gostaria de ressaltar que ingressei no MP praticamente dois meses antes da entrada em vigor da atual Constituição Federal. Como vários colegas da época, enfrentei o desafio do novo, poderia di-

zer até mesmo do desconhecido, a até mesmo a enorme resistência aos avanços do MP. Portanto. Sinto-me bastante honrado em ter participado desta difícil transição.

4) O senhor preferiu seguir em uma mesma cidade. Quais fatores foram determinantes para sua escolha?

Eu me adaptei muito bem na região, sobretudo em razão do clima. Além disso, as pessoas daqui reconhecem o nosso trabalho. Vivi em capital durante 30 anos, e sempre quis ter a experiência de morar no interior. A experiência se tornou a minha opção de vida e aqui conheci minha esposa, sendo onde também nasceram meus dois filhos.

5) O senhor atuou por 20 anos no Tribunal de Júri. Lembra-se de um que júri marcante? E como descreveria a experiência durante o período?

Particpei de inúmeros júris, e tive a honra de ter ao lado bons profissionais, tanto na Presidência quanto na Tribuna da Defesa. Lembro de um, que até não foi um dos mais difíceis tecnicamente, porém me marcou pela frieza do réu. Resumindo, um pai matou o filho de 16 anos com um golpe de machado, na cabeça e pelas costas. O motivo do crime foi porque o rapaz defendeu a mãe contra as agressões do pai, que não trabalhava e queria dinheiro para bebida e jogo de baralho. O réu foi condenado à pena de 16 anos de reclusão, salvo engano.

6) Faz ou fez uso de algum serviço da AMMP?

Sim, eu e minha família somos usuários do serviço da saúde da AMMP.

7) O que gosta de fazer em momentos de lazer?

Quando não estou em casa, saio para ir a algum restaurante ou conversa com amigos.

Todas as vacinas do calendário de adultos estão abaixo da meta de cobertura ideal

* Matéria retirada do site do G1

Com o surto de febre amarela no último ano, vários brasileiros se viram diante de uma dúvida: eu já tomei essa vacina? A grande maioria não sabia a resposta. A indicação foi revacinar os adultos mesmo que muitos já tivessem tomado a vacina.

O calendário de vacinação não é usado apenas para as crianças, mas muitos adultos o abandonam ao longo da vida e só se vacinam em grandes campanhas ou casos de epidemia.

O resultado disso é que atualmente o Brasil não tem uma cobertura vacinal de adultos nem perto do desejado. Todas as quatro vacinas recomendadas para pessoas de 20 a 59 anos estão abaixo do considerado ideal de cobertura vacinal.

Na tríplice viral, por exemplo, a taxa de cobertura é baixíssima (4,7%) -- situação se mantém na hepatite B, na dupla dT e dTpa e na febre amarela (apesar do surto recente).

Calendário de vacinas

Desde 2004, o Ministério da Saúde passou a definir calendários de vacinação por ciclos de vida. Também regulamentou a vacinação do adulto e idoso para as vacinas dT (dupla- difteria e tétano) de acordo com a situação vacinal anterior, instituiu a vacina dupla viral ou tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola) para o

adulto do sexo feminino até 49 anos e do sexo masculino até 39 anos, em casos em que não se sabe a situação vacinal e estabeleceu a vacina influenza (gripe) em dose anual.

Atualmente, o Ministério da Saúde recomenda 4 vacinas para adultos entre 20 e 59 anos:

- Hepatite B - Três doses, de acordo com a situação vacinal
- Febre Amarela - Uma dose se nunca tiver sido vacinado
- Tríplice Viral - Se nunca vacinado, são duas doses para quem tem 20 a 29 anos e uma dose para 30 a 49
- Dupla adulto (dT) - Reforço a cada 10 anos

Apesar do calendário, o Ministério da Saúde não estabelece metas de cobertura vacinal anual em adultos como faz com as vacinas infantis e também não faz balanços anuais. Um dos maiores problemas é a falta de um denominador específico, como o número de nascimentos anuais no caso das vacinas infantis, que ajude a compilar melhor os dados.

Resultados ruins

Segundo dados do ministério, das vacinas do calendário adulto a única que passa dos 50% de cobertura acumulada entre 1994 e 2018 é a da febre

amarela com uma cobertura de 78,8%.

Em boletim epidemiológico com dados até 2013, o Ministério da Saúde fez um balanço do Programa Nacional de Imunizações (PNI) e relatou as dificuldades da vacinação em adultos: "Um dos grandes desafios do PNI: alcançar altas e homogêneas coberturas vacinais em grupos que ainda não lograram bons resultados. Teríamos, como exemplos, a vacinação de adolescentes e adultos contra hepatite B, gestantes com coberturas adequadas para a vacina dupla adulto e população em áreas de risco para a febre amarela, dentre outros."

O mesmo boletim relata que de 1994 a 2013 a taxa de cobertura vacinal acumulada da hepatite B em adultos ficou em 46%. Desde então, apesar da vacina ter sido introduzida também na rotina para adultos de 30 a 39 anos em 2013, a cobertura vacinal caiu para 39,4%.

Apesar de não estabelecer metas anuais para cobertura, no relatório de 2013 o Ministério da Saúde estabelece o ideal de cobertura vacinal para cada vacina dos calendários. Todas as vacinas recomendadas para adultos estão abaixo do que o PNI considera uma cobertura vacinal adequada.

A tríplice viral e a hepatite B deveriam estar com 95% de cobertura. A dupla (dT e dTpa)

e a febre amarela deveriam atingir 100%. Mesmo com o surto de febre amarela em 2018, a cobertura vacinal ainda não chegou a 80%.

Cobertura vacinal de adultos, em %

De 1994 a 2018

Fonte: Ministério da Saúde

Renato Kfoury, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações, explica que cada vacina tem o seu perfil de cobertura ideal porque as doenças são diferentes: "Para algumas, como o sarampo, a gente precisa de coberturas acima de 95% para evitar pontos suscetíveis a circulação do vírus. Já para a febre amarela, você pode ter 99% de indivíduos vacinados e aquele 1% adoecer do mesmo jeito".

E muitas vezes, segundo ele, os não-vacinados se beneficiam da proteção indireta de quem está vacinado, já que com uma cobertura vacinal alta alguns vírus circulam menos. Apesar disso, os índices baixos não deixam de ser preocupantes.

O sarampo, considerado eradicado em 2016, voltou a registrar surtos em 2 estados do país, segundo o Ministério da Saúde. Amazonas e Roraima registraram 463 casos confirmados da doença.

Por que adultos não se vacinam?

O problema não é exclusi-

vo do Brasil. Culturalmente, diversos países focaram na vacinação infantil nas últimas décadas, quando o objetivo era diminuir as taxas de mortalidade infantil para doenças como sarampo, poliomielite e paralisia.

Nos EUA, por exemplo, mais adultos morrem de doenças preveníveis por vacinas do que crianças, diz Kfourri.

Cartão de vacinação: muito usado na infância e negligenciado na vida adulta

Ele acredita que existe uma cultura da desinformação sobre a vacina para adultos, inclusive entre os profissionais de saúde: “Nós médicos, que não fomos formados recentemente, também fomos formados com aulas de vacinação e recomendação de vacinas para criança. Não aprendemos desde a faculdade a vacinar outras faixas etárias”, diz.

“Não é só a população que é impactada negativamente, o próprio profissional da saúde não tem também essa cultura. Então ele não recomenda, não prescreve...”

O calendário adulto é relativamente recente na saúde pública mundial e por isso uma

mudança de cultura ainda leva tempo.

“A vacinação do adulto e adolescente é muito recente e muitas pessoas sequer conhecem o calendário do adulto. Precisamos melhorar essa comunicação do calendário da vacina no adulto”, diz Carla Domingues, coordenadora do Programa Nacional de Imunizações.

Já para Kfourri, no entanto, está mudando “lentamente demais”: “Hoje, já se fala um pouco, mas é muito aquém do que um pediatra faz em uma consulta de rotina, por exemplo”.

“O apreço que as mães têm pelo cartão de vacina, sabem onde está, procuram não atrasar... o adulto não sabe onde está seu documento de vacinas ou quando tomou a última vacina. O cartão da criança e do pet está sempre em dia, já o do adulto...”, diz.

Taxa de abandono

Outro problema grande é a taxa de abandono. Ou seja, quando uma vacina necessita de mais de uma dose para ter sua eficácia completa, mas os pacientes só tomam a primeira e não voltam para completar a

prevenção. Há também os casos em que a vacina precisa ser tomada novamente após alguns anos, como a do tétano.

A primeira dose da vacina contra o tétano e a difteria é tomada aos 2 meses e um reforço é feito aos 4 anos. Depois disso, um reforço deve ser feito a cada 10 anos, mas a partir da adolescência é comum que o cartão de vacinação seja deixado de lado.

“Vemos muito o adulto começar o esquema e parar. Ou em momentos de surto em que as pessoas tomam a vacina. Porém, se não conseguem ser vacinados naquele momento, passado o surto também não voltam”, diz Domingues.

“As pessoas não voltam (para tomar outras doses) e não guardam seu registro vacinal. Você tem uma campanha de febre amarela cuja recomendação é a dose única, mas quantos de nós não fomos revacinados sem necessidade? Quantos não tomaram a vacina da hepatite B? Quando foi a última dose de tétano, que é a cada 10 anos? Estamos muito longe ainda de ter um registro, uma documentação e um envolvimento com a vacina de

adulto como a gente tem com as crianças, que já é culturalmente muito bem estabelecida entre nós”, diz Kfourri.

Controle

A carteira de vacinação em papel ainda é uma realidade no Brasil. Até 2018, 65% das salas de vacinação do país estão equipadas com um novo sistema de registro informatizado e o restante - 35% -- estão em processo de implementação.

Com o sistema, a ideia é que todos os brasileiros consigam acessar seus dados de vacinação e que eles não estejam centralizados somente na caderneta de papel - com a possibilidade de recuperação dos dados.

“Uma forma de garantir esse acompanhamento é ter tudo informatizado. Até para o gestor saber que ações locais pode fazer para campanhas de vacinação. No ministério fazemos a recomendação, mas quem executa é o município. Naquela área, ele tem que conhecer quem foi vacinado ou não”, explica Domingues.

“Essa informatização é imprescindível para acharmos os bolsões de pessoas não vacinadas”.

Novos convênios

BELO HORIZONTE

Nome: Cardoso e Beraldo Ltda Me
Endereço: Rua Salvador dos Santos Nora, 25 Sala 211
Bairro: Santa Doroteia - Pouso Alegre - CEP: 37553-628
Telefone: (35)3449-2574
Especialidade: Radiologia

Nome: Jd Neurocirurgia Ltda
Endereço: Rua dos Aimorés, 3118 Sala 803
Bairro: Barro Preto - Belo Horizonte - CEP: 30140-073
Telefone: (31)3586-6066
Especialidade: Neurocirurgia

Nome: Masp Clínica Radiológica
Endereço: Avenida Presidente Itamar Franco, 4001 Sala 201
Bairro: Cascatinha - Juiz de Fora - CEP: 36033-318
Telefone: (32)3215-4810
Especialidade: Diagnostico por Imagem

Convênios cancelados

Nome: Sérgio Murilo Barcelos Correa Me
Endereço: Avenida Nene Sabino, 640
Bairro: Olinda - Uberaba - CEP: 38055-500
Telefone: (34)3331-1177
Especialidade: Oftalmologia

Comunicado

Novas unidades do Laboratório São Paulo:

Belo Horizonte

Santa Efigênia
Funcionários
Lourdes
Pampulha
Barro Preto
Venda Nova

Contagem

Caeté
www.saopaulopatologia.com.br

Serra da Calçada

A Serra da Calçada, situada a cerca de 20 km de Belo Horizonte está localizada à margem direita da BR-040, sentido Rio de Janeiro, estendendo-se por cerca de 8 km entre os municípios de Nova Lima e Brumadinho.

O conjunto paisagístico deslumbrante, com inúmeras riquezas naturais e históricas, associado ao fácil acesso, tem feito da Serra um destino certo aos fins de semana.

Nos últimos anos tem aumentado sistematicamente o número de pessoas que se dirigem para lá em busca de suas qualidades naturais, paisagem e possibilidades para a prática de esportes.

O local também tem atraído os integrantes da AMMP, que buscam a prática de atividades esportivas junto à natureza. E não são poucos. No dia 7 de julho, o departamento de Esportes da AMMP organizou um passeio pela serra.

Acompanhados de perto pelos profissionais da AMMP, eles seguiram. A temperatura estava amena, o que tornou o passeio ainda mais agradável. Depois do trekking, um almoço com comida típica para fechar o dia.

Fotos: Felipe Jávere



AMMP realiza mais uma edição do Torneio de Sinuca e Truco

Nos dias 3 e 4 de agosto, a Associação organizou, em sua sede, os torneios de sinuca e truco.

O campeonato de sinuca foi disputado em duas categorias: avançado e intermediário. Na primeira, o vencedor foi Antônio de Padova. O vice-campeonato ficou com Fábio Brandão. No intermediário, o campeão foi Paulo Gastão. O vice ficou com José Silvério Perdigão.

Já no truco, a dupla campeã foi Marcondes e Gilberto Santos. Fernando Abreu e Ronildo Adriano Soares ficaram com a segunda colocação.

Fotos: Flávia Gevany



Vôlei feminino



E você? Gosta de esportes coletivos? De desafios? Trabalho em equipe? Que tal participar do time de vôlei feminino que está sendo montado para disputar um campeonato em Novembro, no Rio Grande do Sul?

Entre em contato com a Academia da AMMP para saber mais detalhes. O campeonato será realizado de 15 a 18, nos mesmos dias da disputa do Torneio Nacional de Futebol.

Para mais informações, ligue (31) 2105-4872 ou mande um e-mail para esportes@ammp.org.br



Torneio Estadual de Futebol

Feminino e Masculino

17 a 19 de agosto | 9h

Hotel Pimonte

BR 369 - Km 25 - 35543-000
São Francisco de Paula/MG
Telefone: (37) 3332-1800
reservas@pimonte.com.br

Inscrições gratuitas
esportes@ammp.org.br

Torneio Estadual de Futebol

Se seu negócio é bola no pé, fique tranquilo. Também teremos torneio de futebol. Será de 17 a 19 de agosto, no Hotel Pimonte, em São Francisco de Paula, no centro-oeste do estado, pertinho de Oliveira.

O Torneio Estadual de Futebol é um preparativo para a edição nacional, em Novembro, onde a AMMP tem ganhado cada vez mais notoriedade... E troféus. O retrospecto tem sido muito positivo nos últimos anos.

No torneio de agosto, teremos as categorias masculina e feminina. Separe sua chuteira, seu uniforme, faça sua reserva para não ficar de fora dessa.